



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 23 / 15

AUTORIZA A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI

A REALIZAR SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA IGREJA METODISTA DE BIRIGUI E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigüi.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica a Câmara Municipal de Birigui autorizada a realizar sessão solene em homenagem ao centenário da Igreja Metodista de Birigui como parte dos festejos comemorativo daquela instituição de religiosa.

Art. 2º - A Câmara Municipal participará dos festejos do 100º (centenário) da instituição referido no artigo 1º, realizando sessão solene em alusão a data.

Art. 3º - Na sessão solene objeto do artigo 2º, a Câmara Municipal entregará a Igreja Metodista de Birigui uma placa em que formalizará a condição referida no artigo 1º deste Decreto Legislativo



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

e expressará o reconhecimento da comunidade pelos relevantes serviços prestados pela Igreja Metodista de Birigüi e à causa da Evangelização.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto onerarão dotações próprias, consignadas em orçamento.

Art. 5º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 19 de outubro de 2.008.


~~GILMAR TRECCO CAVACA~~
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Centenário do Metodismo

Presença do Metodismo em Birigui

Implantação

A implantação do Metodismo, em nossa cidade, começou em 1915.

O vigor de seu impulso inicial, que gerou o seu crescente desenvolvimento, deve-se ao espírito ecumênico e à consequente acolhida amigável e fraterna por parte da população, em geral, das autoridades, e, principalmente, ao apoio espontâneo e incondicional oferecido pelo fundador da cidade, **Nicolau da Silva Nunes**, aos primeiros missionários enviados para a nossa cidade, pela Igreja Metodista Episcopal do Sul, dos Estados Unidos da América do Norte.

Nicolau da Silva Nunes foi grande colaborador e incentivador da instalação do Instituto Noroeste para que seus filhos pudessem nele estudar. Após concluírem seus estudos aqui se matricularam nos Colégios metodistas de Piracicaba, SP e Juiz de Fora, MG. Doou parte do terreno para a construção do prédio da escola.

Dentre os corajosos e destemidos cidadãos que lançaram os fundamentos da inicialmente denominada, "Chave de Birigui", pessoalmente, e, posteriormente, através de seus descendentes a transformaram nesta grande cidade de Birigui inscreve-se o nome de ilustres metodistas:

Dr. Roberto Willian Clark

Era escocês, engenheiro mecânico e eletricitista. Empresário de muito sucesso, presidiu, por vários mandatos a "The San Paulo Land, Lumber & Colonization Company" ou seja, a Companhia de Terras, Madeiras e Colonização de São Paulo, constituída em 17 de outubro de 1912.

Executou todo o loteamento das terras de Birigui, Bilac, Coroados e parte de Araçatuba. Criou os patrimônios de Coroados, Guatambu, Taquari, Baguassu e Nipolândia (Bilac).

A propaganda para a venda dos lotes de terras, dentre outros meios de divulgação, foi feita, várias vezes, através do jornal da Igreja Metodista, o Expositor Cristão, editado em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais. (Doc. anexo de 18 de março de 1920).

Adquiriu para a Empresa as terras situadas à margem esquerda do Salto do Avanhandava onde, com a ajuda de outros pioneiros, instalou uma hidroelétrica: a Companhia de Força e Luz do Avanhandava; forneceu iluminação para nossa cidade e região, sendo dela o primeiro gerente.

Líder nato e dotado de inteligência privilegiada era extre-

mamente trabalhador, empreendedor, admiravelmente honesto, bondoso, caridoso e altruísta.

Seu lema pessoal era o mesmo do brasão da companhia: "Solum pro labore meritum" ("Mérito somente pelo trabalho").

Fez doações de terras para várias instituições, dentre elas, parte do terreno onde está localizado o Instituto Noroeste, para agremiações esportivas e toda a área onde foi construído o 1º templo metodista, além de ajuda financeira para o custeio da obra.

Seus familiares seguiram seu singular exemplo:

Sua filha, D. Daisy Clark, foi a primeira professora contratada para lecionar a classe feminina na primeira Escola Municipal de Birigui, instalada em 1914.

Sua outra filha, D. Bela, pessoa muito piedosa, dá nome ao Centro Educacional Infantil – Creche Bela Clark Soares.

Seu filho, Archibald Clark foi o primeiro prefeito da cidade, empossado em março de 1922; seu genro, José Xavier Soares, em períodos diferentes, foi prefeito em quatro legislaturas (a primeira iniciou-se em 1922 e a última terminou em 1951).

Dr. James Mellor

Era inglês, topógrafo, e membro da Igreja Metodista e se colocou, também, à disposição dos missionários. Considerado também detentor de elevado nível intelectual serviu ao povo com criatividade e muito dinamismo. Foi também presidente da Companhia de Terras e Colonização. Liderou e defendeu a reivindicação dos moradores de Birigui, que queriam fosse elevada à condição de Distrito de Paz e foi projeto seu a ligação rodoviária Penápolis-Birigui-Araçatuba. Com a sua ajuda e orientação foi demarcada a área urbana e feita a divisão em glebas e sítios para serem vendidos aos demais colonizadores que se aventurassem por estas terras desconhecidas. Foi também vereador e prefeito de Penápolis, de 1913 a 1916, em cuja Câmara apresentou projetos para a criação das primeiras escolas em Birigui e região além da regulamentação do ensino municipal local.

Observação: O Distrito de Penápolis pertencia a São José do Rio Preto. Em 16 de dezembro de 1910, pela lei estadual nº 1.225, o Distrito de Paz de Penápolis é transferido para o município e Comarca de Bauru. Dentro do município de Penápolis, em 1914, é criado o Distrito de Paz de Birigui promovido a município pela Lei nº 1.811 de 02 de dezembro de 1921. A primeira Câmara Municipal local foi instalada a 19 de fevereiro de 1922.

Vinda dos Missionários Americanos

Em 1915 o Rev. Paul Eugene Buyers recebeu a missão de

conhecer a região e sondar as possibilidades de iniciar o trabalho metodista. Os primeiros cultos foram realizados na casa do Dr. Roberto Clark. Eram também momentos de confraternização e conhecimento entre as pessoas que se reuniam para a celebração litúrgica. No decurso daquele ano, os trabalhos passaram a ser em sistema de rodízios, com os demais membros e interessados franqueando as suas casas para as atividades religiosas.

Em 1916 foi nomeado o Rev. Cyrus Basset Dawsey para residir em Birigui e estabelecer as bases de um trabalho permanente aqui e em outras localidades da Noroeste. Durante alguns anos os trabalhos continuaram a ser realizados na casa do Dr. Roberto Clark.

Em 1918, Rev. Dawsey ajudou a montar um hospital de emergência para atender as vítimas da Gripe Espanhola.

De agosto de 1920 a julho de 1922 esteve em férias nos Estados Unidos, sendo substituído pelo Rev. Clement Evans Hubbard, fundador do Instituto Americano de Lins, e Rev. João França.

Em 1922, foi inaugurado o templo na Rua Conselheiro Antônio Prado, esquina com a Rua Bento da Cruz, onde se situa, atualmente, a agência do Banco Bradesco.

A Igreja Metodista, em nossa cidade, possui um rol de 350 membros ativos. Além da Igreja Central há mais três igrejas nos bairros e uma Congregação em Bilac.

Sede Episcopal

Birigui já foi Sede Episcopal da 5ª Região Eclesiástica (abrange o interior do Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e parte de Minas Gerais).

Do ano de 1988 ao início de 2008 aqui residiram três bispos: Reverendíssimos Bispos Scilla Franco, João Alves de Oliveira Filho e Adonias Pereira do Lago.

Temos também o privilégio de ter tido como bispo em nossa igreja, um biriguiense, Osvaldo Dias da Silva.

Motivado por diretrizes administrativas e de natureza missionária a Sede Episcopal foi transferida para a cidade de São José do Rio Preto, SP, em 2008.

Pastores Nomeados

Em um século de Metodismo em Birigui pastorearam a igreja 29 pastores e quatro pastoras.

Outras Atividades

Além da atividade catequética e evangelística, propriamente dita, o Metodismo local, nacional e mundial caracteriza-se pela sua vocação assistencial e educacional.

O Metodismo nasceu dentro da Universidade de Oxford, em Londres, Inglaterra. O Rev. Dr. João Wesley, seu fundador, foi aluno e professor daquela Universidade. Ali, por volta de 1730, ele reuniu um grupo de estudantes idealistas, preocupados com a indiferença espiritual do povo inglês, com o crescente aumento da criminalidade, da pobreza, da miséria e também com a falta de escolas para crianças e adolescentes.

Este movimento veio a tornar-se, oficialmente, Igreja Metodista, em 1784, em Baltimori, Maryland, nos Estados Unidos.

Instituições Educacional e Assistência Social

Instituto Noroeste

Foi fundado em 1918 pelo Rev. Cyrus Basset Dawsey. Mantém classes desde o Minimaternal, Ensino Fundamental e Médio até o Universitário que é a Faculdade Metodista. Estão matriculados, em todos os níveis, cerca de 850 alunos.

O Instituto é parte de uma grande Rede nacional e mundial de Educação Metodista.

A Rede Metodista de Educação, no Brasil, é composta por 14 mantenedoras que abrigam as unidades escolares, faculdades, centros universitários ou universidades. Há ainda outras 17 unidades, que englobam escolas de educação básica (educação infantil, fundamental e médio e 10 seminários e faculdades de Teologia). Ao todo são 53 unidades onde estão matriculados aproximadamente 56 mil estudantes.

Na América Latina são mais de 120 escolas: colégios, faculdades, centros universitários, universidades e instituições teológicas em 18 países desde o México, América Central e América do Sul. São 110 mil estudantes em todos os níveis educativos.

Na América do Norte (Estados Unidos) são centenas de instituições transmitindo conhecimentos e mais de uma dezena de Universidades Metodistas.

A Educação Metodista, no mundo, celebra 267 anos de atividades. A primeira escola, denominada Kingswood School, foi fundada em Bristol, próximo de Londres, em 1748 e está em pleno funcionamento. Atualmente mais de 775 instituições educacionais estão presentes em cerca de 70 países, em todos os continentes.

Creche "D. Josefina G. Silva"

Na área de assistência social mantém, desde 1954, uma cre-

che, que, neste ano, conta com 135 crianças matriculados.

Na 5ª Região Eclesiástica existem 28 instituições de Assistência Social (Creches, Lar da Velhice, Centros Comunitários, Fundações assistenciais à Comunidades Carentes Rurais, Urbanas, indígenas e dependentes químicos).

Em todo o país são 86 instituições com atendimento específico para cada faixa etária e em diferentes níveis de carências.

Em todo o mundo são milhares de instituições assistenciais atendendo, das mais diferentes formas, as pessoas em todas as suas necessidades resgatando, assim, a dignidade e a cidadania das pessoas.

É oportuno lembrar que o primeiro centro social a ser organizado, em todo o Brasil, foi o Instituto Central do Povo, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, fundado, em 1906, pelo missionário metodista, Rev. Dr. Hugh Clarence Tucker (1857-1956). O seu objetivo era atender as necessidades dos moradores das favelas da Saúde e Gamboa.

Influência Metodista na Sociedade Biriguiense

Os metodistas sempre foram ativos e atuantes na vida de nossa cidade: na administração pública, no funcionalismo, no Secretariado Municipal, nos clubes de serviços, na área jurídica, na saúde e nas atividades urbanas e rurais, em geral.

Merece também fazer menção, que um jovem metodista, nascido em Birigui, Cyrus Basset Dawsey Júnior, filho do Rev. Dawsey, participou da 2ª Grande Guerra Mundial nos campos de batalha da Europa juntamente com outros seis heróis biriguienses. Outros dois metodistas, John e Paul Buyers Jr. filhos do Rev. Paul Eugene Buyers foram convocados pelo governo brasileiro e juntaram-se à Força Expedicionária enviada para expulsar os alemães da Itália.

Grande número de pessoas aqui nascidas que tiveram a oportunidade de receber o arrimo da creche hoje são gratas à instituição, pois, possibilitou-lhes dignidade e ascensão social.

Dentre os que estudaram no Instituto Noroeste muitos alcançaram altos postos na vida civil, jurídica, militar e política. Suas vitórias na vida são o resultado da inserção em suas personalidades das marcas da formação e educação metodistas: Conduta ética alicerçada nos princípios basilares da Fé Cristã traduzida no respeito ao próximo, responsabilidade, honestidade e altruísmo para com todos.

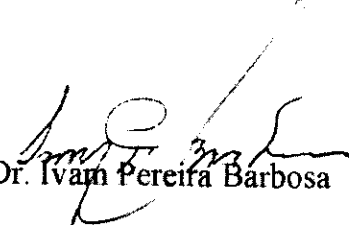
Finalmente, constitui um ato de apreço e gratidão trazer à nossa memória os metodistas que não mais participam de nosso convívio, porém, amaram esta cidade, lutaram por ela e trabalharam pelo seu progresso.

Eles e elas estão permanentemente em nossas lembranças e suas presenças perpetuam-se conosco pelo desempenho que tiveram nas finanças, ou quando lemos seus nomes gravados nas faces históricas, nas placas que nomeiam as nossas ruas, avenidas, praças, escolas e Diretoria de Ensino.

Dentre outros podemos citar: Dr. Roberto Clark, Dr. James Mellor, Amador Aguiar, José Otto Gaeti, Izaura Aguiar Gaeti, Gregório Ferreira Camargo, Maria Bruder Camargo, Helena Camargo, Argemiro Ricci, Geracina Menezes Sanches, Antero dos Santos e Dr. Dorival Soares Ramos.

“Berço de fé e ninho de Esperança! {...}
E hás de seguir, sob o poder divino,
Na ingente, heroica e árdua caminhada
Para um porvir de luz, purificada
De esperança e de fé no teu destino!”

Esta estrofe do Hino Oficial de Birigui está em perfeita consonância com o mais legítimo propósito da comunidade metodista biriguiense: Trabalhar e lutar, com devoção e ardor, com fé e esperança, juntamente com todos os munícipes, para que nossa querida cidade tenha um porvir luminoso, brilhando sempre, como estrela de primeira grandeza, na fascinante constelação das cidades paulistas e brasileiras.


Rev. Dr. Ivam Pereira Barbosa

Câmara Municipal de Birigui,

Aos 19 de outubro de 2.015.


GILMAR TRECCO CAVACA,

VEREADOR.